

REDE URBANA GAÚCHA: CENTROS REGIONAIS E SUB-REGIONAIS NOS CIRCUITOS DA AGRICULTURA MODERNIZADA

INTRODUÇÃO

O respectivo projeto visa a análise da rede urbana gaúcha considerando o papel que as cidades médias desempenham nos circuitos da agricultura modernizada. Para estabelecer um retrato da realidade utilizamos o estudo das Regiões de Influência das Cidades - REGIC do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (BRASIL, 2008), cujo documento analisa as relações que se estabelecem entre as cidades. Assim, a partir desse estudo foram definidas para análise oito cidades (Carazinho, Cruz Alta, Erechim, Frederico Westphalen, Ijuí, Passo Fundo, Santa Rosa e Santo Ângelo- Fig.1.1) pertencentes à Mesoregião Noroeste do Estado do RS, por apresentarem alta hierarquia na rede urbana regional.

METODOLOGIA

Para analisar a rede urbana gaúcha foi preciso, inicialmente, realizar leituras que ofereceram suporte teórico para estudar o papel das cidades médias na agricultura modernizada. Na sequência foram pesquisados, na internet, dados referentes a informações primárias sobre possíveis empresas ligadas ao ramo de produtos agrícolas (arroz, milho, trigo, soja, leite) e suprimentos agrícolas (adubos, sementes, agrotóxicos, equipamentos) com o objetivo de fazer um perfil de cada cidade. Posteriormente, com aquisição de dados sobre Valor Adicionado Bruto (Total, Agropecuário, Industrial e Serviços) no site do IBGE foram confeccionados mapas (Figuras 1, 2, 3 e 4) com auxílio de software de SIG.

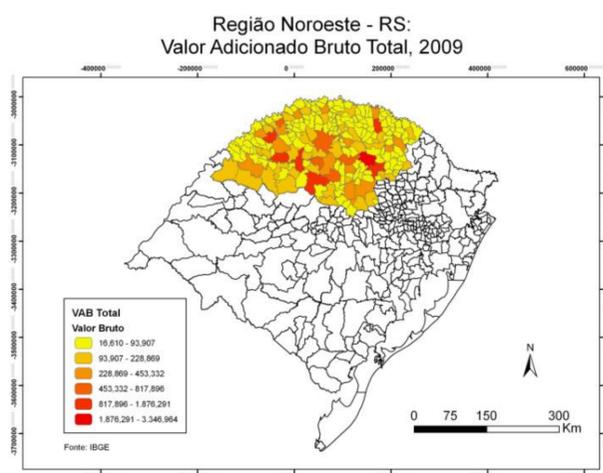


Fig. 1- O VAB Total é a soma dos VAB da agricultura, indústria, serviços, administração, saúde, educação pública e seguridade social.

Obs.: Utilizou-se somente os VABs da agricultura, administração e serviços para observar os dados relevantes para a pesquisa.

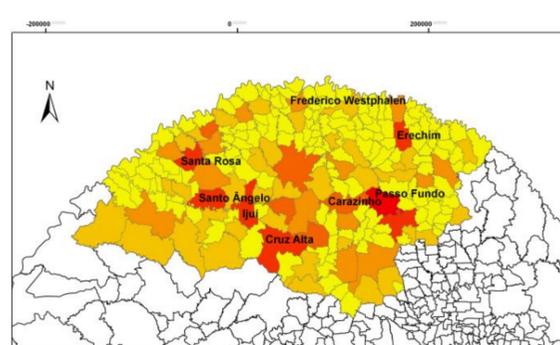


Fig.1.1- Localização das cidades pesquisadas

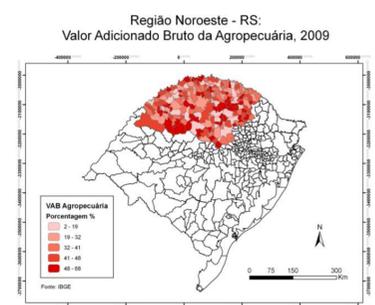


Fig. 2

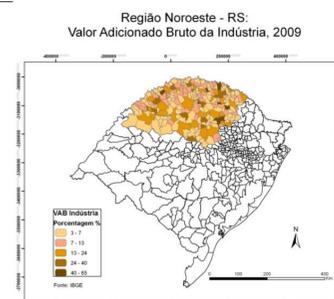


Fig. 3

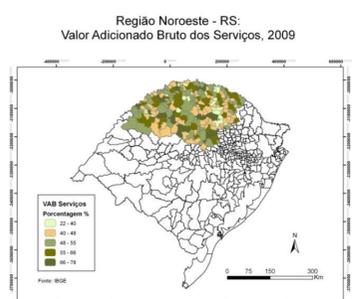


Fig.4

RESULTADOS

Decorrente dos estudos realizados foi percebida a enorme influência que as cooperativas exercem sobre os municípios pesquisados e sua região de influência de acordo com o REGIC. Também se verificou a presença de empresas multinacionais que conectam as cidades analisadas às redes com presença nas escalas nacional e internacional, possuindo unidades e filiais em pontos estratégicos no estado, como em Rio Grande e Porto Alegre, a fim de escoar a produção e vendê-la no Brasil ou no exterior.

Assim, as cidades pesquisadas exercem grande papel na rede urbana devido a sua influência na região e no Brasil. Uma das atividades responsáveis pelo papel das cidades médias na sua região de influência é a agricultura modernizada, com seu alto grau de tecnologia em sementes, adubos e equipamentos. Essa atividade demanda serviços especializados e possibilita a instalação de empresas que fornecem equipamentos adequados para o plantio, colheita, armazenamento, transformação, transporte e manutenção da qualidade dos produtos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância das cidades pesquisadas não se explica unicamente pelo seu tamanho demográfico, mas pelas funções econômicas que cumprem no espaço regional. Em razão dos números elevados de Valor Adicionado Bruto Total para os municípios pesquisados, podemos considerá-los como cidades médias em função do seu papel de influência na mesoregião e na rede urbana.

As empresas existentes nos municípios pesquisados diversificam suas funções para melhoramento de produtos e facilitam o escoamento da produção. Esses beneficiamentos acabam por agregar valor em toda a cadeia produtiva refletindo no produto final.

BIBLIOGRAFIA

- BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). *Regiões de influência das cidades - 2007*. Rio de Janeiro: IBGE, 2008.
- BRANCO, Maria Luisa Castelo. Cidades médias no Brasil. In: SPOSITO, Eliseu Savério; SPOSITO, Maria Encarnação; SOBARZO, Oscar (org.). *Cidades médias: produção do espaço urbano e regional*. São Paulo: Expressão Popular, 2006, p. 245-277.
- CORRÊA, Roberto Lobato. *A rede urbana*. São Paulo: Ática, 1989.
- ELIAS, Denise. Novas dinâmicas territoriais no Brasil agrícola. In: SPOSITO, Eliseu Savério; SPOSITO, Maria Encarnação; SOBARZO, Oscar (org.). *Cidades médias: produção do espaço urbano e regional*. São Paulo: Expressão Popular, 2006, p. 279-303.
- _____. Agricultura e produção de espaços urbanos não metropolitanos: notas teórico-metodológicas. In: SPOSITO, Maria Encarnação. *Cidades médias: espaços em transição*. São Paulo: Expressão Popular, 2007, p. 113-138.
- SILVEIRA, Maria Laura. Por que há tantas desigualdades sociais no Brasil? In: ALBUQUERQUE, Edu Silvestre de (org.). *Que país é esse?: pensando o Brasil contemporâneo*. São Paulo: Globo, 2005, p. 141-178.